



PERGUNTA 04) Como o espiritismo vê: a fertilização artificial, a clonagem e as pesquisas científicas na área da genética?

04A) Como consequências naturais da lei de evolução que nos rege os destinos. A questão não deve se reduzir à conceitos sobre fertilização artificial, clonagem e pesquisas genéticas, mas sim, na utilização que será feita dessas técnicas.

04B) Sobre a clonagem, estou trazendo dois textos, para nós lermos e re fletirmos um cadinho , tá legal?:)

texto 01:

Sobre o projeto do genoma humano, o que o Espiritismo tem a dizer? E sobre a utilização de terapias genéticas? O que há sobre clonagem humana?

Não há nenhuma orientação específica do Espiritismo a respeito dos estudos e pesquisas sobre a genética. O Espiritismo possui seu aspecto científico.

Neste aspecto, existem conhecimentos que ainda estão fora da área da ciencia "oficial". Assim acontece com relação à questão genética. Do ponto de vista espírita, os genes, como elementos primordiais na formação das estruturas físicas, orgânicas, estão relacionados ao aspecto material da vida, que está sob estudo das ciências "oficiais", que desvendam este nosso aspecto material, que não constitui a realidade essencial.

Os genes são reflexos das estruturas mais profundas, perispirituais. Embora, obviamente, sejam essenciais na estrutura do corpo físico, eles refletem na realidade o estado espiritual e as necessidades cármicas de cada indivíduo.

Como explica Kardec no livro "A Genese":

"Assim como a Ciência propriamente dita tem por objeto o estudo das leis do princípio material, o objeto especial do Espiritismo é o conhecimento das leis do principio espiritual. Ora, como este último principio é uma das forças da Natureza, a reagir incessantemente sobre o principio material e reciprocamente, segue-se que o conhecimento de um não pode estar completo sem o conhecimento do outro. O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente; a Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; ao Espiritismo, sem a Ciência, faltariam apoio e comprovação. O estudo das leis da matéria tinha que preceder o da

espiritualidade, porque a matéria é que primeiro fere os sentidos. Se o Espiritismo tivesse vindo antes das descobertas científicas, teria abortado, como tudo quanto surge antes do tempo."

Fica bastante claro que o Espiritismo não é contrário às pesquisas científicas, pois estas contribuirão cada vez mais para demonstrar a realidade espiritual. O projeto Genoma Humano é um grande avanço da ciência que, ao mesmo tempo que desvenda muitos mistérios descobre outros ainda maiores.

Agora, com relação ao uso destes conhecimentos, seja através das terapias genéticas, ou o processo de clonagem, o importante é manter-se o posicionamento moral, ético. Esse posicionamento moral, que desde os primórdios da ciência é causa de debates, é onde o Espiritismo pode opinar, uma vez que a Doutrina Espírita apresenta uma moral, baseada nos ensinamentos de Jesus, bastante clara. Cremos que os avanços da ciência não poderão ser impedidos, no entanto estes devem buscar sempre valorizar o ser humano.

A clonagem humana, quando ocorrer (já que dificilmente poderemos duvidar que ela efetivamente vá ocorrer) será apenas de corpos e não de espíritos.

Semelhante ao que acontece com os gêmeos, corpos idênticos abrigarão espíritos completamente diferentes.

Indicamos o livro "Genética e Espiritismo", de Eurípedes Kuhl, para aprofundamento no tema.

(Fonte Site do CVDEE – setor de dúvidas respondidas)

Texto 02:

O que diz a DE sobre a clonagem de seres humanos?

CLONAGEM Eurípedes Kull Genética e Espiritismo - FEB

Clonagem é a técnica em cultura de tecidos, pela qual todas as células obtidas provêm de uma só delas, podendo todas se reproduzirem sob a forma de células idênticas - clones. ("Clone" do grego klon = broto).

Tais organismos são produzidos por um único indivíduo, através de multiplicação vegetativa ou assexuada. Um exemplo de clone é uma colônia de bactérias, pois uma única bactéria, dividindo-se, produz milhões de descendentes.

Essa técnica é do domínio científico há muitos anos (desde 1952), sendo

utilizada apenas em animais - sapos, ratos de laboratório, coelhos, ovelhas

e vacas - e plantas de interesse econômico. Isso até out.1993...

Animais

- Em set/93, no Japão, três vacas inteiramente iguais nasceram, numa experiência bem-sucedida da Universidade de Tsukuba, cuja equipe de especialistas implantou, em nov/92, embriões com o mesmo material genético em sete vacas.

Tal método, se comercializado, poderá gerar muitas vacas da espécie animal

"ideal", para produção de carne e leite. Folha de S. Paulo, 18-9-93.)

Nos EUA, numa experiência com um sapo, obtiveram-se cinco cópias perfeitos, que inclusive coaxavam com idêntico vigor. (Jornal A Cidade Ribeirão

Preto/SP, 16-6-93.)

Nota: Pesquisadores do zoológico de Cincinnati (EUA), há alguns anos vêm congelando embriões de animais para resguardar- numerosas espécies (mais de 500) ameaçadas de extinção. No congelamento, a água é extraída das células embrionárias e substituída por um anticongelante celular conhecido como crioprotetor. Isso porque a água compõe 90% de uma célula, a qual submetida a temperatura negativa sem esse tratamento, teria as paredes rompidas, pois a água ao congelar se dilata.

Os embriões congelados podem ser mantidos ativos por milhares de anos !

Seres humanos !!!

- Em fins de out/93 dois pesquisadores dos EUA - Jerry Hall e Robert Stillman, Professores da "Universidade George Washington", anunciaram um impressionante feito humano na área da biologia: pela primeira vez na História, mãos humanas fizeram uma cópia perfeita (clone) de um embrião humano.

Eis a experiência, passo a passo:

1. Espermatozóides e um óvulo foram recolhidos de um estoque de pesquisa que a Universidade mantém em seus laboratórios;
2. O espermatozóide e o óvulo foram colocados numa proveta num meio que simula as condições do útero;
3. Como no processo natural de fecundação, um espermatozóide penetrou num óvulo, recoberto por uma fina camada gelatinosa de proteção. Na gestação normal essa camada protetora acompanharia o embrião até sua fixação na parede do útero. Aconteceu a primeira divisão celular
4. Usando uma enzima os pesquisadores destruíram a camada protetora;
5. O embrião, nessa fase formado por apenas duas células, ficou exposto;

6. As células receberam uma nova camada protetora individual e cada uma passou a formar um novo embrião;
7. Os dois novos embriões foram colocados sob uma fonte de calor em condições semelhantes às do útero materno;
8. Cada embrião passou a crescer velozmente num processo que poderia resultar em dois bebês gêmeos idênticos, caso os embriões fossem implantados numa mulher

9. Os pesquisadores interromperam a experiência no sexto dia e destruíram os dois embriões (nessa oportunidade, cada embrião tinha apenas 32 dos 75 trilhões de células que formam o corpo humano). Teoricamente poderiam repetir a experiência inicial, produzindo quantos embriões idênticos desejassem. - Os pesquisadores usaram células anormais, incapazes de se desenvolver num bebê e por isso a destruição dos clones não arranhou a ética, aliás, ao contrário, salvaguardou-a.

Destruir tais embriões foi ato de prudência, face à comoção social que a experiência iria causar, quando divulgada.

O Vaticano, como já foi dito, reagiu energicamente, alertando os pesquisadores para que "evitassem enveredar pelo túnel da loucura". Outras Instituições recomendaram prudência.

Nesse ponto, redobraram-se as preocupações.

As polêmicas nunca estiveram tão acesas.

- Até onde o homem pode ir, na vã tentativa de imitar Deus ?, perguntam, aflitas, pessoas e instituições de todo o mundo.

Busquemos algumas proposições calcadas na bendita Doutrina dos Espíritos, que desde Kardec derrama claridades sobre os cantos escuros do pensamento.

Em primeiro lugar, recordamos que o equilíbrio universal é uma demonstração da inatingível sabedoria divina, onde não há um único milímetro, grama, gota, molécula, célula ou átomo, vagando perdido no contexto da Vida. Nada existe ou acontece, que pudesse estar excluído da Onisciência Divina.

Nada mesmo!

Em segundo lugar, devemos considerar que a Evolução é plano de Deus, para tudo e para todos.

Assim, os acontecimentos, ocorram na dimensão em que ocorrerem, enquadram-se em inexorável moldura evolutiva. Em terceiro degrau do pensamento, intuímos que Propostos do Mestre Jesus zelam pelo planeta Terra, sob a direção d'Ele pelo que o barco terreno está em muito boas mãos.

Finalmente, emoldurando o raciocínio, a Fé!

Fé na Justiça Divina, na Proteção Divina, na Bondade Divina, no Amor do

Criador por Suas criaturas: nós! Ora, equipados com tais emolumentos

espirituais, não há lugar para temores, nem desconfianças.

Os avanços da ciência chegarão à Terra, como estão chegando, na proporção

direta do merecimento planetário, muito embora, como já dissemos, o homem

quase sempre faz inicialmente mau uso de tais sublimes adventos.

Clonagem humana: temeridade !

A clonagem humana, pela ciência, com vistas a quaisquer objetivos, todos

temerários e equivocados, nunca poderá ocorrer em condições semelhantes aos

meios naturais (caso dos gêmeos).

Embora possível, recusa à razão aceitar que dentistas se dedicassem à

"fabricação" de indivíduos com fins específicos, tais como superatletas,

supergênios ou quaisquer outras categorias de "super".

Pensar que algum ditador tenha poder de reproduzir às centenas indivíduos

com características por ele julgadas ideais, seja para o fim que for, não

encontra alicerce no Espiritismo e na própria ciência.

No Espiritismo, porque a ninguém ocorre que tal avanço científico pudesse

ser alocado no Planeta para tal destinação, sem que Entidades Siderais

interviessem, impedindo-o.

Na Ciência, porque já vimos que o ser humano é formado de genótipo e

fenótipo, aquele herdado dos pais e este progressivo, em razão do meio em

que vive e das experiências que realiza ao longo do seu crescimento.

Se, por exemplo, houvesse clonagem do melhor jogador de futebol, quem

garante que os onze clones iriam ter o mesmo gosto ou vocação para tal

esporte? Lembremo-nos do Espiritismo, quando leciona, de forma

irretorquível, que o indivíduo de hoje é a somatória das experiências

vivenciadas ao longo da sua criação, nas incontáveis jornadas espirituais,

ora com corpo físico, ora em Espírito.

Sem que se constitua em especulação, fica difícil aceitar que depois de tão

longa trajetória que percorre o Espírito, existam dois exatamente iguais.

Ainda mais onze... E, mesmo na hipótese de existirem os onze, quem gostaria

de ser o técnico da seleção brasileira na hora de escolher o titular para a

posição? Sim, porque todos teriam rigorosamente a mesma condição e

posição... Contudo, supondo que desandasse a consciência dos cientistas, e

um ou alguns deles praticassem a clonagem humana e isso viesse a prosperar.

- O que aconteceria?

Certamente nasceriam "corpos sem alma", pois do processo estariam ausentes as coordenadas espirituais.

Tais corpos, possivelmente, seriam teratológicos.

(Fonte: Site do CVDEE , setor de dúvidas respondidas)